

Paz em Casa

Compras na terra o pão e a vestimenta, o calçado e o remédio, menos a paz.

Dar-te-á o dinheiro residência e conforto, com exceção da tranquilidade de espírito.

Eis porque nos recomenda Jesus venhamos a dizer, antes de tudo, ao entrarmos numa casa: "paz seja nesta casa".

A lição exprime vigoroso apelo à tolerância e ao entendimento.

No limiar do ninho doméstico, unge-te de compreensão e de paciência, a fim de que não penetres o clima dos teus, à feição de inimigo familiar.

Se alguém está fora do caminho desejável ou se te desgostam arranjos caseiros, mobiliza a bondade e a cooperação para que o mal se reduza.

Se problemas te preocupam ou apon-

tamentos te humilham, cala os próprios aborrecimentos, limitando as inquietações.

Recebe a refeição por bênção divina.

Usa portas e janelas, sem estrondos brutais.

Não movas objetos, de arranco.

Foge à gritaria inconveniente.

Atende ao culto da gentileza.

Há quem diga que o lar é ponto do desabafo, o lugar em que a pessoa se desopri-me. Reconhecemos que sim; entretanto, isso não é razão para que ele se torne praça onde a criatura se animalize.

Pacificuemos nossa área individual para que a área dos outros se pacifique. Todos anelamos a paz do mundo; no entanto, é imperioso não esquecer que a paz do mundo parte de nós.

In: “Palavras de Vida Eterna” – Francisco C. Xavier / Emmanuel

PARA LER KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XVII – Sede Perfeitos – item 2

Desde que Deus possui a perfeição infinita em todas as coisas, esta máxima: “Sede perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito”, tomada ao pé da letra, faria supor a possibilidade de atingirmos a perfeição absoluta. Se fosse dado à criatura ser tão perfeita quanto o seu próprio Criador, ela o igualaria, o que é inadmissível. Mas os homens aos quais Jesus se dirigia não teriam compreendido essa questão. Ele se limitou, portanto, a lhes apresentar um modelo e dizer que se esforçassem para atingi-lo.

Devemos, pois, entender, por essas palavras, a perfeição relativa de que a humanidade é suscetível, e que mais pode aproximá-la da Divindade. Mas em que consiste essa perfeição? Jesus mesmo o disse: “Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos têm ódio, e orai pelos que vos perseguem e caluniam”. Com isso, mostra que a essência da perfeição é a caridade, na sua mais ampla acepção, porque ela implica a prática de todas outras virtudes.

Com efeito, se observarmos o resultado de todos os vícios, e mesmo dos simples defeitos, reconheceremos que não há nenhum que não altere mais ou menos o sentimento de caridade, porque todos nascem do egoísmo e do orgulho, que são a sua negação. Porque tudo o que excita exageradamente o sentimento da personalidade destrói ou, quando nada, enfraquece os princípios da verdadeira caridade, que são: a benevolência, a indulgência, o sacrifício e o devotamento. O amor do próximo, estendido até o amor dos inimigos, não podendo aliar-se com nenhum defeito contrário à caridade, é sempre, por isso mesmo, o indício de uma superioridade moral maior ou menor. Do que resulta que o grau de perfeição está na razão direta da extensão do amor ao próximo. Eis por que Jesus, depois de haver dado a seus discípulos as regras da caridade, no que ela tem de mais sublime, lhes disse: “Sede logo perfeitos, como também vosso Pai celestial é perfeito”.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



[centroceu](#)



C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.

A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita
Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.
Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE JANEIRO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
16	Sílvia	Começar de Novo
17	Sílvia	
19	Liliana	
20	Vinícius	Os Trabalhadores do Senhor
23	Márcia Lopes	
24	Zezinho	
26	Fernanda	
27	Carmem	Dai a César o que é de César
30	Roseana	
31	José António	

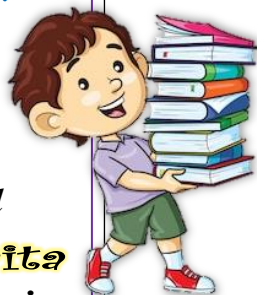


“Tudo o que o homem faz pelo seu irmão grava-se no grande livro fluídico, cujas páginas se desenrolam através do espaço, páginas luminosas onde se inscrevem nossos atos, nossos sentimentos, nossos pensamentos.”

In: “Depois da Morte” – Léon Denis

"Dizer-se espírita e fugir dos livros doutrinários é como chegar perto de uma fonte de água cristalina e só lavar as mãos."

Pelo Espírito: Luiz Sérgio



Tudo aquilo que o homem ignora não existe para ele. Por isso, o Universo de cada um se resume ao tamanho de seu saber."

Albert Einstein

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens.”

Jesus – Mateus, 5: 16

Ante a glória dos mundos evolvidos, das esferas sublimes que povoam o Universo, o estreito campo em que nos agitamos, na Crosta Planetária, é limitado círculo de ação.

Se o problema, no entanto, fosse apenas o de espaço, nada teríamos a lamentar.

A casa pequena e humilde, iluminada de Sol e alegria, é paraíso de felicidade.

A angústia de nosso plano procede da sombra.

A escuridão invade os caminhos em todas as direções. Trevas que nascem da ignorância, da maldade, da insensatez, envolvendo povos, instituições e pessoas. Nevoeiros que assaltam consciências, raciocínios e sentimentos.

Em meio da grande noite, é necessário acendamos nossa luz. Sem isso é impossível encontrar o caminho da libertação. Sem a irradiação brilhante de nosso próprio ser, não poderemos ser vistos com facilidade pelos Mensageiros Divinos, que ajudam em nome do Altíssimo, e nem auxiliaremos efetivamente a quem quer que seja.

É indispensável organizar o santuário interior e iluminá-lo, a fim de que as trevas não nos dominem.

É possível marchar, valendo-nos de luzes alheias. Todavia, sem claridade que nos seja própria, padeceremos constante ameaça de queda. Os proprietários das lâmpadas acesas podem afastar-se de nós, convocados

pelos montes de elevação que ainda não merecemos.

Vale-te, pois, dos luzeiros do caminho, aplica o pavio da boa-vontade ao óleo do serviço e da humildade e acende o teu archote para a jornada. Agradece ao que te ilumina por uma hora, por alguns dias ou por muitos anos, mas não olvides tua candeia, se não desejas resvalar nos precipícios da estrada longa!...

O problema fundamental da redenção, meu amigo, não se resume a palavras faladas ou escritas. É muito fácil pronunciar belos discursos e prestar excelentes informações, guardando, embora, a cegueira nos próprios olhos. Nossa necessidade básica é de luz própria, de esclarecimento íntimo, de autoeducação, de conversão substancial do “eu” ao Reino de Deus.

Podes falar maravilhosamente acerca da vida, argumentar com brilho sobre a fé, ensinar os valores da crença, comer o pão da consolação, exaltar a paz, recolher as flores do bem, aproveitar os frutos da generosidade alheia, conquistar a coroa efêmera do louvor fácil, amontoar títulos diversos que te exornem a personalidade em trânsito pelos vales do mundo...

Tudo isso, em verdade, pode fazer o espírito que se demora, indefinidamente, em certos ângulos da estrada.

Todavia, avançar sem luz é impossível.

ESPIRITUALIZAR PAIS E FILHOS

A importância da integração da família no processo de espiritualizar crianças e jovens

Evangelizar é amar.

É fato, que a melhora do mundo é a evangelização infantojuvenil.

Porém, o adulto responsável por este espírito em corpo de criança, deve estar preparado para encaminhá-lo para o bem e o amor, percebendo suas tendências e redirecionando-o, se assim for preciso, aos caminhos que levam ao Cristo.

Os pais devem ter a mesma oportunidade de aprendizado, por isso devem também ser evangelizados, e colocar em prática no dia a dia tudo que aprendem, como exemplo para seus filhos.

Quando os pais são espiritualizados, estudam e praticam no seu dia a dia aquilo que aprendem, os filhos seguem seus passos com mais facilidade.

A criança é um Espírito reencarnado que recomeça uma nova existência na matéria, e como ser espiritual, traz sua bagagem acumulada ao longo de sua trajetória evolutiva, mas precisa de orientação no início desta nova jornada.

Todos nós enquanto espíritos, no corpo e fora dele, damos continuidade ao aperfeiçoamento e à caminhada na conquista da felicidade e da perfeição.

Precisamos entender bem a função própria do período infantil para avaliarmos a real importância da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil.

A principal finalidade de o Espírito nascer criança é ser educado novamente, e os primeiros responsáveis por isso são os pais que se comprometeram, ainda do outro lado, a encaminhá-lo no bem.

"Nessa fase é que se lhe pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores" Allan Kardec (LE 385).

Exatamente por causa do estado de semiconsciência do Espírito encarnado num corpo infantil, ele está mais receptivo, mais maleável e mais aberto a todas as influências.

Sob a ótica da doutrina espírita, devemos



entender que, na juventude, o indivíduo já deixou de ser criança, mas ainda não é adulto.

É um período de reorganização que se inicia, na maioria das vezes, com rebeldias, inquietações, tendo que passar por essa fase, para chegar numa reflexão sobre os valores que o cercam.

No jovem, ainda é possível corrigir, compensar falhas e deficiências da infância, mas no adulto a tarefa de remodelação é normalmente muito mais difícil.

O homem será o que de sua infância se faça.

A criança é sementeira que aguarda, o jovem é campo fecundado, o adulto é seara em produção.

Desse modo, conforme a qualidade da semente, teremos a colheita.

Saibamos cuidar desses espíritos desde a infância até a juventude, moldando-lhes o caráter e a personalidade, sob as diretrizes dos ensinamentos do Cristo à luz da Doutrina Espírita e estaremos, assim, contribuindo para a formação de adultos mais equilibrados e conscientes de suas responsabilidades diante da construção de um Mundo mais feliz.

Assim é o trabalho: repleto de possibilidades e de reconstruções. As sementes deixadas germinarão a seu tempo.

Como evangelizadores trabalhamos para dar base à compreensão e vivência dos valores morais das leis de Deus. O despertar da Consciência trata-se de uma responsabilidade pessoal, familiar e Cristã. E, enquanto Pais, temos o compromisso de construir e consolidar toda essa compreensão e vivência dentro do lar.

Grupo Semear – Mariangela Mosna

Obras de base:

Livro dos Espíritos – Allan Kardec;

A Educação segundo o Espiritismo – Dora Incontri;

Nossos Filhos são Espíritos – Hermínio C Miranda.